

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 31/10/2012.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros e florestamento/reflorestamento do ativo imobilizado, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2011, aprovadas para publicação em 14 de fevereiro de 2012, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2012. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes

IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*)

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação a IAS 39.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e está avaliando o impacto da adoção das demais alterações desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e está avaliando o impacto da adoção das demais alterações desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta interpretação em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (*Annual Improvements to IFRSs*)

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (*Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12*)

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

2.3 – Apresentações das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2011

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2011 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 9 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 23 – Receita líquida de vendas e 26 – Seguros.

NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011, exceto pela operação descrita na nota 3.4

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011, exceto pela operação descrita na nota 3.4.

3.3 - Empresas associadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 30/09/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011.

3.4 – Obtenção de controle de empresa

Em 7 de julho de 2012, a Companhia passou a controlar a até então empresa com controle compartilhado Kalyani Gerdau Steel Ltd (KGS), a qual é uma empresa de aços especiais localizada na Índia e sobre a qual a Companhia detinha uma participação de 91,28% na data de obtenção do controle. O controle foi assumido em virtude do término do direito de veto do acionista local com respeito a determinados assuntos, e do direito de reconstituição da sua participação original na KGS. Em virtude da obtenção do controle, a Companhia reclassificou ágio não dedutível para fins fiscais, previamente

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

reconhecido no montante de R\$ 28.389, da conta de Investimentos avaliados por equivalência patrimonial para a conta de Ágios. A Companhia não concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos até 30/09/2012, mas não espera ter ajustes materiais nos montantes que passaram a ser consolidados. A tabela a seguir resume o valor dos livros da KGS na data da obtenção do controle.

	<u>Valor dos livros</u>
Ativos circulantes	228.820
Imobilizado	294.088
Ágio	28.389
Outros ativos não-circulantes	35.610
Passivos circulantes	(201.561)
Passivos não-circulantes	(227.320)
Participações dos acionistas não-controladores	(11.306)
Ativos (passivos) líquidos	<u>146.720</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a KGS, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da obtenção de controle desta subsidiária não são relevantes. A KGS, desde a data de obtenção do controle até 30/09/2012 gerou um prejuízo de R\$ 27.155. Adicionalmente, os montantes de receitas e lucro líquido que seriam gerados pela KGS para o período de nove meses findo em 30/09/2012, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa	1	80	19.595	7.766
Bancos e aplicações de liquidez imediata	54.888	121.381	1.645.966	1.468.833
Caixa e equivalentes de caixa	<u>54.889</u>	<u>121.461</u>	<u>1.665.561</u>	<u>1.476.599</u>

Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Títulos para negociação	434.389	1.520.582	1.333.850	3.095.359
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	6.290
Aplicações financeiras	<u>434.389</u>	<u>1.520.582</u>	<u>1.333.850</u>	<u>3.101.649</u>

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Contas a receber de clientes - no Brasil	135.910	129.936	1.459.786	1.170.564
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	32.766	47.437	125.654	252.377
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.780.890	2.242.043
(-) Provisão para risco de crédito	(132)	(92)	(90.455)	(62.236)
	<u>168.544</u>	<u>177.281</u>	<u>4.275.875</u>	<u>3.602.748</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Produtos prontos	77.274	84.163	3.699.958	3.108.332
Produtos em elaboração	111.289	115.727	2.064.627	1.573.066
Matérias-primas	65.806	78.567	1.943.943	1.986.669
Materiais de almoxarifado	45.220	37.639	1.013.899	976.030
Adiantamento a fornecedores	1.720	819	253.834	138.952
Importações em andamento	3.338	4.918	309.819	375.089
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	-	(160.635)	(98.711)
	<u>304.647</u>	<u>321.833</u>	<u>9.125.445</u>	<u>8.059.427</u>

A movimentação da provisão para ajuste ao valor líquido realizável está demonstrada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2011	<u>(152.388)</u>
Constituição de provisão	(56.999)
Reversão de provisão	122.877
Perdas na conversão	(12.201)
Saldo em 31/12/2011	<u>(98.711)</u>
Constituição de provisão	(86.901)
Reversão de provisão	37.321
Perdas na conversão	(12.344)
Saldo em 30/09/2012	<u>(160.635)</u>

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 30/09/2012 foram reconhecidos os montantes de R\$ 336.932 e R\$ 9.686 (R\$ 428.481 e R\$ 10.712 em 30/09/2011), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 8.621.389 e R\$ 489.904 (R\$ 7.628.291 e R\$ 460.952 em 30/09/2011), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2012 foram reconhecidos os montantes de R\$ 1.080.083 e R\$ 32.793 (R\$ 1.205.278 e R\$ 32.628 em 30/09/2011), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 25.264.844 e R\$ 1.443.430 (R\$ 22.433.669 e R\$ 1.354.602 em 30/09/2011), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Para o Consolidado, em 30/09/2012, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 37.321 (R\$ 85.227 em 30/09/2011) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques e R\$ 86.901 (R\$ 46.376 em 30/09/2011) referente à constituição de provisão para ajuste ao valor líquido realizável.

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 6.930 e R\$ 11.882 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012, respectivamente, (R\$ (1.716) e R\$ 6.382 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2011, respectivamente) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerda Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, no montante de R\$ 5.177 e R\$ 6.673 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012, respectivamente (R\$ (6.345) e R\$ 0 para os períodos de três e nove meses findos em 30/09/2011, respectivamente). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Em 30/09/2012, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 540.075 de imposto de renda (R\$ 606.139 em 31/12/2011) e R\$ 1.406.705 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.291.616 em 31/12/2011), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 261.622 (R\$ 267.780 em 31/12/2011). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 176.795 (R\$ 172.556 em 31/12/2011), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 30/09/2012, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 138.599 de imposto de renda (R\$ 123.572 em 31/12/2011). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2031. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos.

Em 30/09/2012, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 144.353 (R\$ 133.881 em 31/12/2011) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Essas perdas se referem primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da controlada e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 66.939 e R\$ 1.854 incluídos no balanço patrimonial em 30/09/2012 que expira em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 61.836 e R\$ 1.713 em 31/12/2011). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 118.898 (R\$ 208.060 em 31/12/2011), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2012 e 2031. A controlada também tinha R\$ 82.920 em 30/09/2012 (R\$ 76.771 em 31/12/2011) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 9.130 (R\$ 13.147 em 31/12/2011), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	369.668	586.318	433.816	719.045
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(125.687)	(199.348)	(147.498)	(244.476)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	6.275	88.910
- equivalência patrimonial	143.315	307.068	(1.069)	1.844
- juros sobre o capital próprio	(13.130)	(1.039)	(9.649)	52.358
- incentivos fiscais	-	-	12.107	(8.061)
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	16.837	16.837	89.708	89.708
- diferenças permanentes (líquidas)	(1.827)	(2.710)	24.727	14.018
Imposto de renda e contribuição social no resultado	19.508	120.808	(25.399)	(5.699)
Corrente	-	33.357	(93.287)	(225.069)
Diferido	19.508	87.451	67.888	219.370

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

	Período de 9 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.179.738	1.454.653	1.356.387	1.863.531
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(401.111)	(494.582)	(461.172)	(633.601)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	119.061	28.345
- equivalência patrimonial	493.917	557.485	4.824	28.858
- juros sobre o capital próprio	(21.385)	(1.039)	(9.329)	52.358
- incentivos fiscais	-	-	18.555	6.382
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	50.513	50.513	269.126	269.126
- diferenças permanentes (líquidas)	(7.061)	(105)	56.127	10.983
Imposto de renda e contribuição social no resultado	114.873	112.272	(2.808)	(237.549)
Corrente	(271)	6.771	(342.003)	(522.028)
Diferido	115.144	105.501	339.195	284.479

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 8 - INVESTIMENTOS

Controladora

I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Empresa associada										Empresas Controladas				
	Dona Francisca Energética S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A.	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Raguai Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau Comercial de Aços S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Del Peró S.A.	Gerdau Trade Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Outros ^(a)	Ágio ^(b)	Total
Saldo em 01/01/2011	R\$0,095	73.1084	3.834.522	5.635.301	301.019	5.939.448	1852.482	975.309	1.156.458	489.927	(14.591)	16	R\$774	432.666	21457.864
Equivalência	20.402	(8.913)	3.11943	414.782	48.84	493.354	131.779	66.287	65.845	53.133	343.910	314.193	(73.488)	-	2.179.381
Ajustes de avaliação patrimonial	-	R\$9.961	(141.737)	930.357	28.334	406.465	50.033	(297)	128.993	96.711	(341.985)	(314.400)	79.985	-	1012.400
Aquisição/alienação de investimento	-	-	45	-	-	66	11	9	11	-	-	-	-	-	142
Efeitos com plano de opções de ações	-	-	1	8	13	85	-	-	67	-	-	-	-	-	284
Dividendos/juros sobre capital próprio	(13.873)	-	-	-	(6.737)	(217.447)	(79.700)	(49.626)	-	-	-	-	-	-	(367.383)
Aumento de capital	-	-	-	2.139.309	-	-	629.011	-	-	-	-	-	-	-	2.768.320
Alocação de valor justo	-	-	-	-	-	-	(349.068)	-	-	-	-	-	-	-	(349.068)
Efeito de aumento de participação em controladas	-	-	(2)	4.959	155	2.039	(443.215)	-	736	-	-	-	-	-	(435.328)
Efeito de ações em tesouraria	-	-	-	(9.237)	(292)	(3.798)	-	-	(1373)	-	-	-	-	-	(14.700)
Saldo em 31/12/2011	R\$6.724	830.132	4.004.772	9.095.491	370.746	6.620.312	1791333	991682	1.350.737	639.771	466	(10)	R\$7.271	432.666	26.251012
Equivalência	12.585	(71762)	202.153	383.653	(3.847)	502.392	803.627	36.725	57.426	(45.680)	107.365	166.155	2.056	-	1452.098
Ajustes de avaliação patrimonial	-	R\$4.792	(93.952)	893.822	34.943	369.505	57.895	-	130.823	75.278	(14.888)	(156.306)	-	-	1311912
Aquisição/alienação de investimento	-	-	8	70.800	-	411	9	1	3	-	-	-	-	-	71232
Efeitos com plano de opções de ações	-	-	-	5.780	135	2.358	-	-	854	-	-	-	-	-	9.127
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(69.210)	-	(48.474)	-	(14.370)	-	-	-	(50)	-	(12.104)
Aumento de capital ^(c)	-	-	-	-	2.632	-	-	99.979	-	-	-	-	-	-	102.611
Efeito de aumento de participação em controladas	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112)
Efeito de ações em tesouraria	-	-	-	(12.418)	(224)	(5.038)	-	-	(1821)	-	-	-	-	-	(19.501)
Saldo em 30/09/2012	R\$2.289	863.162	4.112.981	10.437.128	335.063	7.489.740	1904.390	1114.017	1538.022	669.439	2.943	9.658	R\$2.277	432.666	29.047.775
Capital social	66.600	955.750	2.104.243	10.982.139	148.569	3.607.968	1.329.011	976.312	800.000	589.385	86	23	-	-	-
Total de ativos ajustado	464.808	1714.815	8.335.859	10.859.452	355.853	12.594.061	2.231.294	1.386.880	1.633.546	1756.182	2.536.454	3.119.412	-	-	-
Total de passivos	234.601	851.653	3.959.475	902	20.790	4.623.709	246.314	226.083	1142	983.673	2.533.511	3.129.754	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	230.207	863.162	4.376.384	10.858.550	335.063	7.970.352	1.984.980	1.160.797	1.632.404	772.479	2.943	9.658	-	-	-
Receitas	68.864	-	3.582.553	-	-	5.797.627	720.352	2.400.519	-	932.394	-	-	-	-	-
Lucro/prejuízo líquido do exercício ajustado	24.248	(71762)	215.099	619.695	(3.847)	534.417	108.012	38.267	60.950	(52.630)	107.365	166.155	-	-	-
Participação no capital total (%)	51,82%	100,00%	93,98%	61,91%	10,00%	93,97%	95,94%	95,97%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	-
Participação no capital votante (%)	51,82%	100,00%	93,99%	61,91%	10,00%	93,97%	95,95%	95,97%	94,22%	86,66%	100,00%	100,00%	-	-	-
Ações ordinárias / quotas possuídas	345.109.212	600.000	187.893.775	6.746.989.163	145.936.651	18.745.789	284.643.757	261.86.396	169.454.891	795.303.643	50.000	50.000	-	-	-
Dividendos /juros sobre capital próprio no exercício	-	-	-	-	(69.210)	-	(50.525)	(14.973)	-	-	-	-	-	-	-

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Aramac S.A., Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL e Villares Corporation of America.

b) Composição de ágio por empresa controlada e associada

	30/09/2012	31/12/2011
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau Comercial de Aços S.A.	27.960	27.960
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	432.666	432.666

Consolidado

I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Empresas com controle compartilhado					Empresas associadas					Ágio r. (b)	Total
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Corsa S.A.P.L de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Aramacero Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros		
Saldo em 01/01/2011	217.643	57.200	25.704	80.866	17.510	87.066	98.889	82.055	97.786	1.290	358.788	1.264.520
Equivalência	75.010	(7.582)	(34.872)	8.089	727	(4.297)	8.38	2.669	1.171	-	-	62.662
Ajustes de avaliação patrimonial	31.737	(130)	3.358	-	1.144	20.884	(3.229)	(3.642)	(5.241)	-	24.887	87.534
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Aumento de capital	-	-	387	-	-	-	-	-	-	-	26.468	26.855
Dividendos/juros sobre capital próprio	(57.873)	-	-	(11.489)	-	(3.672)	(23.093)	-	(7.380)	-	-	(83.507)
Saldo em 31/12/2011	266.520	49.488	(4.723)	86.726	8.784	179.961	83.691	88.366	84.045	1.290	410.143	1.355.291
Equivalência	29.469	(2.226)	(17.802)	(2.565)	(680)	(7.839)	6.952	(8.356)	1.204	-	-	14.887
Ajustes de avaliação patrimonial	23.990	8.794	(8.436)	-	3.984	14.527	15.033	8.779	-	-	44.073	81.744
Aumento de capital	-	-	89.592	-	-	-	-	-	-	-	-	89.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(41.432)	-	-	-	-	-	-	-	(6.421)	-	-	(47.853)
Reclassificação de ágio por obtenção de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-
Obtenção de controle (nota 3.4)	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)
Saldo em 30/09/2012	278.547	56.056	-	89.291	23.088	186.649	85.676	80.989	98.828	1.290	425.827	1.436.241

a) Joint Ventures América do Norte

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

b) Composição do ágio

	30/09/2012	31/12/2011
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	45.880	42.096
Corsa Controladora S.A. de C.V.	164.310	140.045
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	198.566	184.463
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	-	26.468
	425.827	410.143

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/09/2012, as aquisições totalizaram R\$ 67.117 (R\$ 20.113 em 30/09/2011) na controladora e R\$ 903.901 (R\$ 616.085 em 30/09/2011) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 7 (R\$ 3 em 30/09/2011) na controladora e R\$ 24.921 (R\$ 3.738 em 30/09/2011) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2012, as aquisições totalizaram R\$ 259.479 (R\$ 38.882 em 30/09/2011) na controladora e R\$ 2.445.274 (R\$ 1.289.108 em 30/09/2011) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 7 (R\$ 126 em 30/09/2011) na controladora e R\$ 28.078 (R\$ 24.298 em 30/09/2011) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/09/2012, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 46 (R\$ 17 em 30/09/2011) na controladora e R\$ 26.718 (R\$ 12.620 em 30/09/2011) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2012, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 131 (R\$ 44 em 30/09/2011) na controladora e R\$ 68.801 (R\$ 36.195 em 30/09/2011) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.721 (R\$ 1.538 em 31/12/2011) na controladora e R\$ 447.658 em 30/09/2012 (R\$ 119.289 em 31/12/2011) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2011	8.353.409	(195.311)	8.158.098
(+/-) Ganhos/perdas na conversão	996.827	(19.168)	977.659
(+) Ajustes de alocação do preço de compra	20.032	-	20.032
Saldo em 31/12/2011	9.370.268	(214.479)	9.155.789
(+/-) Ganhos/perdas na conversão	781.715	(14.351)	767.364
(+) Adições	28.389	-	28.389
Saldo em 30/09/2012	10.180.372	(228.830)	9.951.542

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Brasil	512.870	504.253
Aços Especiais	2.205.497	2.016.847
América Latina	764.103	661.336
América do Norte	6.469.072	5.973.353
	9.951.542	9.155.789

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora	
		30/09/2012	31/12/2011
Capital de giro (R\$)	4,49%	548.169	545.850
Financiamento de investimento (R\$)	7,51%	5.062	5.082
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	3.294	4.311
Financiamento de imobilizado e outros (R\$)	7,45%	2.726	2.745
		559.251	557.988
Parcela de curto prazo (circulante)		551.463	312.606
Parcela de longo prazo (não-circulante)		7.788	245.382

(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/09/2012.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
2013*	118	243.003
2014	492	451
2015	509	451
2016	509	451
2017 em diante	6.160	1.026
	7.788	245.382

(*) Para período de 30/09/2012 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2013.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

	Encargos anuais ^(*)	Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	5,21%	686.278	420.943
Financiamento de investimento	11,09%	-	5.103
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	2,45%	1.053.760	448.023
Capital de giro (€)	3,15%	72.464	39.456
Capital de giro (Clp\$)	1,74%	10.889	2.710
Capital de giro (Cop\$)	7,41%	128.440	101.345
Capital de giro (PA\$)	13,13%	73.441	23.014
Capital de giro (Mxn\$)	6,57%	177.145	41.439
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,65%	20.911	17.240
Financiamento de investimento (INR)	4,75%	1.854	-
		2.225.182	1.099.273
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		531.287	616.032
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		2.756.469	1.715.305
Financiamentos de longo prazo denominados em reais			
Capital de giro	9,26%	270.129	568.340
Financiamento de imobilizado	7,61%	1.287.277	1.423.333
Financiamento de investimento	7,51%	5.062	-
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (US\$)	3,07%	1.245.486	1.465.818
Capital de giro (€)	3,15%	60.278	82.329
Capital de giro (Mxn\$)	6,57%	23.732	20.175
Capital de giro (Cop\$)	7,42%	254.280	169.373
<i>Ten Years Bonds</i> (US\$)	6,71%	8.193.121	7.582.966
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	63.800	96.986
Financiamento de investimento (US\$)	4,53%	83.919	27.542
Financiamento de investimento (INR)	4,75%	145.460	-
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	3,52%	470.076	361.460
		12.102.620	11.798.322
Menos: parcela circulante		(531.287)	(616.032)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		11.571.333	11.182.290
Total financiamentos		14.327.802	12.897.595

^(*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 30/09/2012.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Real (R\$)	2.248.746	2.417.719
Dólar Norte-Americano (US\$)	11.131.073	10.000.035
Euro (€)	132.742	121.785
Peso Colombiano (Cop\$)	382.720	270.718
Peso Argentino (PA\$)	73.441	23.014
Peso Chileno (Clp\$)	10.889	2.710
Peso Mexicano (Mxn\$)	200.877	61.614
Rúpias (INR)	147.314	-
	14.327.802	12.897.595

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
2013*	268.146	1.291.602
2014	1.328.236	1.140.192
2015	780.969	518.323
2016	291.854	227.603
2017 em diante	8.902.128	8.004.570
	11.571.333	11.182.290

(*) Para período de 30/09/2012 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2013.

a) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Consolidated Interest Coverage Ratio (nível de cobertura da despesa financeira) – mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 30/09/2012 este índice era de 4,3 vezes;

II) Consolidated Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida) – mede o nível de endividamento bruto em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos. O índice contratual indica que o nível de endividamento bruto não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 30/09/2012 este índice era de 3,5 vezes;

III) Required Minimum Net Worth (Patrimônio Líquido mínimo requerido) – mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido. O índice contratual indica que o Patrimônio Líquido deve ser superior a R\$ 3.795.200. Em 30/09/2012 o Patrimônio Líquido era R\$ 28.886.052; e

IV) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 30/09/2012 este índice era de 1,9 vezes.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Informações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerda S.A., exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerda S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

A Companhia tem o objetivo de implementar um novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os novos contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte: Dívida Líquida / EBITDA, deve ser menor ou igual a 4 e EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas deve ser maior ou igual a 3. Em 30/09/2012, a Dívida Líquida / EBITDA era de 2,8 vezes e o EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas era de 6,9.

Baseada em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pela economia global e pelo mercado siderúrgico.

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia	Quantidade em 30/09/2012				Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	Vencimento	Encargos anuais	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
	Geral								
3ª - A e B	27.05.82	144.000	117.486	01.06.2021	CDI	99.339	113.717	99.339	113.717
7ª	14.07.82	68.400	60.071	01.07.2022	CDI	40.316	41.688	40.316	41.688
8ª	11.11.82	179.964	73.715	02.05.2013	CDI	336.005	435.676	336.005	435.676
9ª	10.06.83	125.640	84.494	01.09.2014	CDI	199.166	471.267	34.004	32.261
11ª - A e B	29.06.90	150.000	121.624	01.06.2020	CDI	130.207	235.311	130.208	162.591
Total						805.033	1.297.659	639.872	785.933
Parcela do Circulante						336.005	41.688	336.005	41.688
Parcela do Não-circulante						469.028	1.255.971	303.867	744.245

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
2013	-	435.676	-	435.676
2014	199.166	471.267	34.004	32.261
2020 em diante	269.862	349.028	269.863	276.308
	469.028	1.255.971	303.867	744.245

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 6,59% e 11,60%, para o período de nove meses e anual de 30/09/2012 e 31/12/2011, respectivamente.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações por compra de ações, Outras contas a receber e Outras contas a pagar.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	54.889	54.889	121.461	121.461	1.665.561	1.665.561	1.476.599	1.476.599
Aplicações financeiras	434.389	434.389	1.520.582	1.520.582	1.333.850	1.333.850	3.101.649	3.101.649
Contas a receber de clientes	168.544	168.544	177.281	177.281	4.275.875	4.275.875	3.602.748	3.602.748
Fornecedores	105.692	105.692	112.758	112.758	3.325.649	3.325.649	3.212.163	3.212.163
<i>Ten Years Bonds</i>	-	-	-	-	8.193.121	9.292.084	7.582.966	8.002.218
Financiamentos outros	559.251	559.251	557.988	557.988	6.134.681	6.134.681	5.314.629	5.314.629
Salários a pagar	51.730	51.730	43.583	43.583	644.958	644.958	617.432	617.432
Debêntures	805.033	805.033	1.297.659	1.297.659	639.872	639.872	785.933	785.933
Partes relacionadas (ativo)	1.894	1.894	5.064	5.064	112.880	112.880	111.955	111.955
Partes relacionadas (passivo)	2.501.580	2.501.580	2.346.520	2.346.520	5	5	6	6
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	116	116	-	-	116	116	140	140
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.948	1.948	-	-	19.975	19.975	5.327	5.327
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	589.134	589.134	533.544	533.544
Outras contas a receber	9.578	9.578	11.809	11.809	447.866	447.866	464.592	464.592
Outras contas a pagar	11.505	11.505	19.378	19.378	684.137	684.137	756.971	756.971

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Intermediárias pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Nos últimos anos, a metodologia BSC (*Balanced Scorecard*) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Total/EBITDA ajustado, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e financiamentos (nota 11) e pelas Debêntures (nota 12). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado.

A Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Bruta/EBITDA	entre 3x e 4x
Índice de Cobertura de Juros	maior que 3x
Relação Dívida/Patrimônio Líquido	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2012
Variações na moeda estrangeira	5%	155.961
Variações nas taxas de juros	0,1%	83.111
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	289.940
Variações no preço das mercadorias e no preço das matérias-primas	1%	182.913
<i>Swaps</i> de taxas de juros	0,1%	1.113
Contratos futuros de Dólar	5%	5.755

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/09/2012 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem hedge. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 155.961 e R\$ 74.356 após os efeitos decorrentes das alterações de hedge de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 41.369 em 30/09/2011). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 30/09/2012, R\$ 83.111 (R\$ 72.393 em 30/09/2011) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos totaliza R\$ 289.940 em 30/09/2012 (R\$ 263.410 em 30/09/2011) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (182.913) em 30/09/2012 (R\$ (163.289) em 30/09/2011). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 0,1% na taxa de juros representa uma receita de R\$ 1.113 (R\$ 139 em 30/09/2011) e uma redução de 0,1% na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 1.113 (R\$ 139 em 30/09/2011). Em 30/09/2012, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes e na Demonstração Consolidada dos Resultados, nos montantes de R\$ 1.074 e de R\$ 39, respectivamente (R\$ 139 na Demonstração Consolidada dos Resultados em 30/09/2011). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente a estas moedas representa uma receita de R\$ 5.755 (R\$ 2.789 em 30/09/2011), e uma redução de 5% do Dólar frente a estas moedas representa uma despesa de R\$ 5.755 (R\$ 2.789 em 30/09/2011). Os contratos futuros de Dólar/Real tiveram como objetivo a cobertura da posição ativa (exportação), e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram lançados nos Resultados Abrangentes. Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	5.755	28.777	57.558
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	1.113	1.484	2.962
Cenário			25%	50%

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora				Consolidado			
		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio			Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	
30/09/2012	Empréstimos e recebíveis	resultado	Líquido	Total	Empréstimos e recebíveis	resultado	Líquido	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	54.889	-	-	54.889	1.665.561	-	-	1.665.561
Aplicações financeiras	-	434.389	-	434.389	-	1.333.850	-	1.333.850
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	116	116	-	116	-	116
Contas a receber de clientes	168.544	-	-	168.544	4.275.875	-	-	4.275.875
Partes relacionadas	1.894	-	-	1.894	112.880	-	-	112.880
Outras contas a receber	9.578	-	-	9.578	447.866	-	-	447.866
Total	234.905	434.389	116	669.410	6.502.182	1.333.966	-	7.836.148
Resultado financeiro	39.188	58.711	-	97.899	259.600	132.945	-	392.545

	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos		Líquido				Líquido		
Fornecedores	-	-	105.692	105.692	-	-	3.325.649	3.325.649
Ten Years Bonds	-	-	-	-	-	-	8.193.121	8.193.121
Financiamentos outros	-	-	559.251	559.251	-	-	6.134.681	6.134.681
Salários a pagar	-	-	51.730	51.730	-	-	644.958	644.958
Debêntures	-	-	805.033	805.033	-	-	639.872	639.872
Partes relacionadas	-	-	2.501.580	2.501.580	-	-	5	5
Outras contas a pagar	-	-	11.505	11.505	-	-	684.137	684.137
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	589.134	-	-	589.134
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	1.948	1.948	2.117	15.910	1.948	19.975
Total	-	-	4.036.739	4.036.739	591.251	15.910	19.624.371	20.231.532
Resultado financeiro	-	-	(418.340)	(418.340)	(19.233)	-	(939.682)	(958.915)

	Controladora				Consolidado			
		Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio			Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	
31/12/2011	Empréstimos e recebíveis	resultado	Líquido	Total	Empréstimos e recebíveis	resultado	Líquido	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	121.461	-	-	121.461	1.476.599	-	-	1.476.599
Aplicações financeiras	-	1.520.582	-	1.520.582	-	3.095.359	6.290	3.101.649
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	140	-	140
Contas a receber de clientes	177.281	-	-	177.281	3.602.748	-	-	3.602.748
Partes relacionadas	5.064	-	-	5.064	111.955	-	-	111.955
Outras contas a receber	11.809	-	-	11.809	464.592	-	-	464.592
Total	315.615	1.520.582	-	1.836.197	5.655.894	3.095.499	6.290	8.757.683
Resultado financeiro	18.518	124.442	-	142.960	379.651	276.645	-	656.296

	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos		Líquido				Líquido		
Fornecedores	-	-	112.758	112.758	-	-	3.212.163	3.212.163
Ten Years Bonds	-	-	-	-	-	-	7.582.966	7.582.966
Financiamentos outros	-	-	557.988	557.988	-	-	5.314.629	5.314.629
Salários a pagar	-	-	43.583	43.583	-	-	617.432	617.432
Debêntures	-	-	1.297.659	1.297.659	-	-	785.933	785.933
Partes relacionadas	-	-	2.346.520	2.346.520	-	-	6	6
Outras contas a pagar	-	-	19.378	19.378	-	-	756.971	756.971
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	533.544	-	-	533.544
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	5.327	-	-	5.327
Total	-	-	4.377.886	4.377.886	538.871	-	18.270.100	18.808.971
Resultado financeiro	-	-	(563.151)	(563.151)	(96.909)	-	(1.087.723)	(1.184.632)

Em 30/09/2012, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como swaps de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como hedge de fluxo de caixa (cash flow hedge) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: A fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swap* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A controlada Diaco S.A. liquidou NDFs, com vencimento em 17/07/2012 e 24/09/2012. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo destes contratos representou uma perda de R\$ 1.166, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

A controlada Diaco S.A. possui NDF, com *notional* de US\$ 60,0 milhões (R\$ 121.836 em 30/09/2012), com vencimento em 12/12/2012. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo deste contrato representa uma perda de R\$ 8.586, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

A Companhia possui NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 21,26 milhões (R\$ 43.171 em 30/09/2012), com vencimento em 28/12/2012. Esta operação tem como objetivo proteger parte do fluxo de caixa proveniente das exportações da Companhia contra o risco de variação cambial entre o Dólar e o Real. O valor justo deste contrato representa uma perda de R\$ 2.528, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco HSBC.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

Contratos de Swap

Swap de taxas de juros

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 28,57 milhões (R\$ 58.014 em 30/09/2012) e data de vencimento em

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), visto que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 30/09/2012 é um ganho de R\$ 1.585, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui *swaps* de Libor no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 710.710 em 30/09/2012) cujas datas de vencimento ocorrem em 22/06/2015, nos quais os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa Libor acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O valor justo deste contrato em 30/09/2012 é uma perda de R\$ 3.741, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A partir de 01/04/2012, a Companhia designou este *swap* como *hedge* de fluxo de caixa e as contrapartidas passaram a ser registradas nos resultados abrangentes. As contrapartes desta operação são os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

Margens de Garantia

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêem a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 30/09/2012, os contratos acima não exigiam nenhum depósito e/ou margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

					Valor reconhecido				Valor justo					
					Valor de referência		No resultado		No Patrimônio Líquido		Valor a receber		Valor a pagar	
					30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contratos de Proteção Patrimonial														
Contratos futuros de Dólar														
		Posição												
Diacon S.A.		-	-	-	-	(106)	-	-	-	-	-	-	-	-
Diacon S.A.		-	-	-	-	392	-	-	-	-	-	-	-	-
Diacon S.A.		-	-	US\$ 10,0 milhões	(1.152)	-	-	-	-	-	-	140	-	-
Diacon S.A.		US\$ 60,0 milhões	US\$ 60,0 milhões	(8.586)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.990)	(314)
Diacon S.A.		-	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cleary Holdings		-	-	-	-	297	-	-	-	-	-	-	-	-
Cleary Holdings		-	-	-	-	73	-	-	-	-	-	-	-	-
Cleary Holdings		-	-	-	-	(535)	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau S.A.		US\$ 21,26 milhões	-	-	(2.528)	-	(274)	-	1.533	-	-	(1.948)	-	-
					(12.280)	121	(274)	-	1.533	140	(11.938)	-	(314)	
Contratos Swap														
Swap de taxas de juros														
Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 28,57 milhões	US\$ 35,71 milhões	(2.117)	(2.107)	1.585	-	-	-	(2.369)	(3.674)		
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	US\$ 350,0 milhões	US\$ 350,0 milhões	686	-	(3.741)	-	-	-	(5.668)	(1.339)		
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Ameristeel Corp.	ponta ativa	Libor 6M + 1,37%	-	-	(68.697)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ponta passiva	3,48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GIL Equity Investments Corp.	ponta ativa	4,51% a.a.	-	-	2.689	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	ponta passiva	3,51% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					(1.431)	(68.115)	(2.156)	-	-	-	(8.037)	(5.013)		
					(13.711)	(67.994)	(2.430)	-	1.533	140	(19.975)	(5.327)		

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	30/09/2012	31/12/2011
Ganhos não realizados com derivativos		
Ativo circulante	116	140
Ativo não-circulante	1.417	-
	<u>1.533</u>	<u>140</u>
Perdas não realizadas com derivativos		
Passivo circulante	(9.990)	(314)
Passivo não-circulante	(9.985)	(5.013)
	<u>(19.975)</u>	<u>(5.327)</u>
Efeito líquido	<u>(18.442)</u>	<u>(5.187)</u>

f) Obrigações por compra de ações

Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, através de sua controlada Gerdau Hungria Holdings, renovaram a opção de venda da participação detida na Sidenor pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014,

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

podendo ser exercido antecipadamente em janeiro de cada ano a partir de 2012. Em 30/09/2012, esta obrigação potencial totaliza R\$ 583.779 (R\$ 528.821 em 31/12/2011).

A Companhia, através de sua controlada Gerdau Ameristeel Inc., possui uma opção de compra e venda da participação remanescente de 1% na PCS pelo preço fixo de US\$ 3 milhões. Em 30/09/2012, o valor reconhecido como obrigação potencial monta R\$ 5.355 (R\$ 4.723 em 31/12/2011).

g) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de Ten Years Bonds, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão, totalizando US\$ 2,75 bilhões. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por alterar o valor da designação do hedge de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de Ten Years Bonds. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,96 bilhão continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,79 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,6 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 328.988 na Controladora (perda de R\$ 564.776 em 30/09/2011) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 370.495 no Consolidado (perda de R\$ 572.920 em 30/09/2011).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

h) Mensuração do valor justo:

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2012, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2012, são os seguintes:

		Controladora							
		Mensuração ao valor justo							
		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)			
		Saldo Contábil							
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo circulante									
Aplicações financeiras									
Títulos para negociação		434.389	1.520.582	434.389	1.520.241	-	341	-	-
Contratos de swaps e outros		116	-	-	-	116	-	-	-
		434.505	1.520.582	434.389	1.520.241	116	341	-	-
		Consolidado							
		Mensuração ao valor justo							
		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)			
		Saldo Contábil							
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo circulante									
Aplicações financeiras									
Títulos para negociação		1.333.850	3.095.359	1.261.076	2.825.908	72.774	269.451	-	-
Disponíveis para venda		-	6.290	-	6.290	-	-	-	-
Contratos de swaps e outros		116	140	-	-	116	140	-	-
		1.333.966	3.101.789	1.261.076	2.832.198	72.890	269.591	-	-
Passivo circulante									
Contratos de swaps e outros		9.990	314	-	-	9.990	314	-	-
Passivo não-circulante									
Contratos de swaps e outros		9.985	5.013	-	-	9.985	5.013	-	-
Obrigações por compra de ações		589.134	533.544	-	-	-	-	589.134	533.544
		609.109	538.871	-	-	19.975	5.327	589.134	533.544
		1.943.075	3.640.660	1.261.076	2.832.198	92.865	274.918	589.134	533.544

Movimento dos registros não observáveis (Nível 3):

	Passivo
Saldo em 31/12/2011	533.544
(+) Juros e outras obrigações contratuais	16.336
(+) Ganhos e perdas na conversão	39.254
Saldo em 30/09/2012	589.134

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
a) Provisões tributárias	129.320	109.400	823.025	672.652
b) Provisões trabalhistas	61.285	64.922	208.069	217.696
c) Provisões cíveis	407	589	18.303	17.370
	<u>191.012</u>	<u>174.911</u>	<u>1.049.397</u>	<u>907.718</u>

a) Provisões tributárias

a) O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Tributários	148.790	129.059	827.003	666.681
Trabalhistas	22.567	19.772	43.338	37.829
Cíveis	5.620	5.989	9.283	8.970
	<u>176.977</u>	<u>154.820</u>	<u>879.624</u>	<u>713.480</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Mútuos ativos				
Empresa controlada				
Gerdau Ameristeel US Inc.	1.894	5.064	-	-
Empresa associada				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	75	63
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	87	29.901
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	43.702	5.209
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	68.817	76.573
Outros	-	-	199	209
	<u>1.894</u>	<u>5.064</u>	<u>112.880</u>	<u>111.955</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(5.188)	(5.004)	-	-
Gerdau Trade Inc.	(2.496.392)	(2.341.516)	-	-
Outros				
Outros	-	-	(5)	(6)
	<u>(2.501.580)</u>	<u>(2.346.520)</u>	<u>(5)</u>	<u>(6)</u>
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(107.865)</u>	<u>(86.752)</u>	<u>729</u>	<u>(3.686)</u>

b) Operações comerciais

			Controladora	
			30/09/2012	31/12/2011
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Comercial de Aços S.A.	788	28.762	1.008	897
Gerdau Macsteel Inc.	-	-	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	61.654	14.024	13	343
Gerdau Aços Especiais S.A.	1.805	36.479	(191)	681
Gerdau Açominas S.A.	303	6.247	466	494
Sidenor Industrial S.L.	132	-	-	-
Gerdau AZA S.A.	-	611	-	184
Diaco S.A.	-	764	-	-
Gerdau Açominas Overseas Ltd.	-	-	(63)	1.160
Siderúrgica Zuliana, C.A.	-	-	-	172
Siderúrgica Tultitlán, S.A. de C.V.	-	338	-	-
Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL	-	18.175	6.937	8.162
Villares Corporation of America	-	22.798	8.894	12.439
Outros	-	95	129	-
	<u>64.682</u>	<u>128.293</u>	<u>17.193</u>	<u>24.532</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

No período de 9 meses findos em 30/09/2012 e 2011, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 306.119 em 30/09/2012 (R\$ 289.076 em 30/09/2011) e de compras no montante de R\$ 155.886 em 30/09/2012 (R\$ 119.256 em 30/09/2011). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 116.054 em 30/09/2012 (R\$ 49.054 em 31/12/2011).

c) Operações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Despesas		Despesas	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Controladores				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(6.762)	(7.254)	(13.083)	(15.947)

(*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 705.693 em 30/09/2012, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	jun/13 - dez/14	19.181
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jun/15 - nov/17	1.665.799
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	142.142
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	544.262	set/13 - abr/14	263.993
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	3.045.900
Diacó S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	280.804	abr/13 - jul/14	324.896
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	2.538.250
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	117.526
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	42.351
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/12	90.362
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.117.750	set/20	2.538.250
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	82.239
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	148.273
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	22.120
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	37.822	fev/13 - set/13	42.643
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	81.224

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

e) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 165.161 em 30/09/2012 (R\$ 511.726 em 31/12/2011), que corresponde a 34.121 debêntures (113.578 em 31/12/2011). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 346.523 em 30/09/2012 (R\$ 490.931 em 31/12/2011), que corresponde a 98.173 debêntures (149.462 em 31/12/2011).

f) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 2,00% e 6,59% para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012, (3,18% e 8,70% para o período de três e nove meses findo em 30/09/2011, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes e em condições de mercado.

g) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 431 e R\$ 2.503 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012 (R\$ 258 e R\$ 2.304 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2011). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 4.840 e R\$ 2.557 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2012 (R\$ 4.530 e R\$ 42.432 para o período de três e nove meses findo em 30/09/2011, respectivamente).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	571.929.945	1.132.968.411	503.903.035	1.000.912.831
Aquisições de ações para tesouraria	-	(2.693.000)	-	(4.100.000)
Emissão de ações	-	-	68.026.910	134.830.100
Exercício de opções de compra de ações	-	344.348	-	1.325.480
Outras movimentações	-	(418.552)	-	-
Saldo no fim do período	571.929.945	1.130.201.207	571.929.945	1.132.968.411

Em 30/09/2012 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Acionistas	30/09/2012						Composição acionária					
	30/09/2012			31/12/2011			30/09/2012			31/12/2011		
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A.	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	26.590.529	4,6	181.647.585	15,9	208.238.114	12,1	23.811.051	4,2	191.637.962	16,7	215.449.013	12,4
Investidores institucionais estrangeiros	23.117.181	4,0	533.679.474	46,6	556.796.655	32,4	24.316.585	4,2	501.052.151	43,7	525.368.736	30,6
Outros acionistas	72.509.581	12,7	162.032.664	14,1	234.542.245	13,6	74.089.655	12,9	187.436.814	16,4	261.526.469	15,2
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	15.830.038	1,3	17.527.576	1,0	1.697.538	0,3	13.062.834	1,1	14.760.372	0,9
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/09/2012				31/12/2011			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	13.062.834	236.642	1.697.538	557	10.288.314	160.848
Recompras	-	-	2.693.000	52.550	-	-	4.100.000	84.927
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(344.348)	(14.920)	-	-	(1.325.480)	(9.133)
Outras movimentações	-	-	418.552	6.044	-	-	-	-
Saldo final	1.697.538	557	15.830.038	280.316	1.697.538	557	13.062.834	236.642

Em 30/09/2012, a Companhia mantinha em tesouraria 15.830.038 ações preferenciais pelo valor de R\$ 280.315. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia. Até o terceiro trimestre de 2012, foram utilizadas 344.348 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações, com perdas de R\$ 14.920 registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 16,02.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostas pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizados em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizados em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - em 13/08/2012, a Companhia creditou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 153,2 milhões (R\$ 0,09 por ação). Os dividendos creditados durante o período constituem-se em antecipação do dividendo mínimo estatutário.

NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO (EPS)

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico

	Período de três meses findos em 30/09/2012			Período de três meses findos em 30/09/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	130.762	258.414	389.176	237.154	469.972	707.126
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.130.259.723		571.929.945	1.133.400.655	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,23	0,23		0,41	0,41	
	Período de nove meses findos em 30/09/2012			Período de nove meses findos em 30/09/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	434.895	859.716	1.294.611	524.715	1.042.210	1.566.925
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.130.610.740		543.817.773	1.080.154.001	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,76	0,76		0,96	0,96	

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Diluído

	Período de três meses findos em 30/09/2012	Período de três meses findos em 30/09/2011
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	258.414	469.972
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	136	126
	<u>258.550</u>	<u>470.098</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	130.762	237.154
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(136)	(126)
	<u>130.626</u>	<u>237.028</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.130.259.723	1.133.400.655
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	1.770.572	910.674
Total	<u>1.132.030.295</u>	<u>1.134.311.329</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,23</u>	<u>0,41</u>
	Período de nove meses findos em 30/09/2012	Período de nove meses findos em 30/09/2011
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	859.716	1.042.210
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	347	425
	<u>860.063</u>	<u>1.042.635</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	434.895	524.715
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(347)	(425)
	<u>434.548</u>	<u>524.290</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	543.817.773
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.130.610.740	1.080.154.001
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	1.359.732	1.313.995
Total	<u>1.131.970.472</u>	<u>1.081.467.996</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,76</u>	<u>0,96</u>

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

D) Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 30/09/2012
2004	6,78	5 anos	17,71	878.364	-	-	(27.531)	850.833
2005	10,58	3 anos	17,71	375.028	-	-	(4.964)	370.064
2005	10,58	5 anos	17,71	842.098	-	-	(22.362)	819.736
2006	12,86	5 anos	17,71	1.521.126	-	-	(49.809)	1.471.317
2007	17,50	5 anos	17,71	1.247.129	-	-	(26.891)	1.220.238
2008	26,19	5 anos	17,71	1.052.812	-	(19.556)	-	1.033.256
2009	14,91	5 anos	17,71	2.101.178	-	(21.339)	(40.306)	2.039.533
2010	29,12	5 anos	17,71	1.572.819	-	(31.433)	(3.646)	1.537.740
2011	22,61	5 anos	17,71	1.397.410	-	(124.695)	(8.621)	1.264.094
2012	14,42	5 anos	17,71	-	2.277.080	(50.422)	(10.203)	2.216.455
				10.987.964	2.277.080	(247.445)	(194.333)	12.823.266

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado ⁽¹⁾	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2010	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2011
2004	6,78	5 anos	16,92	988.582	-	-	(110.218)	878.364
2005	10,58	3 anos	16,92	388.468	-	-	(13.440)	375.028
2005	10,58	5 anos	16,92	932.681	-	-	(90.583)	842.098
2006	12,86	5 anos	16,92	1.624.621	-	-	(103.495)	1.521.126
2007	17,50	5 anos	16,92	1.280.299	-	(25.028)	(8.142)	1.247.129
2008	26,19	5 anos	16,92	1.083.020	-	(30.208)	-	1.052.812
2009	14,91	5 anos	16,92	2.169.970	-	(58.728)	(10.064)	2.101.178
2010	29,12	5 anos	16,92	1.607.567	-	(32.467)	(2.281)	1.572.819
2011	22,61	5 anos	16,92	-	1.444.131	(39.984)	(6.737)	1.397.410
				10.075.208	1.444.131	(186.415)	(344.960)	10.987.964

⁽¹⁾ Cotação média acumulada da ação no período

A Companhia possui, em 30/09/2012, um total de 15.830.038 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Média
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.599.568	2.342.448	1.979.674	1.556.902	1.202.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080	
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	16,35
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	1,86	4,33	15,30	10,55	6,98	13,07	11,32	9,78	8,25
Prazo de exercício da opção na data da outorga (anos)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*. O valor justo das ações considera as bonificações concedidas.

O total de opções disponíveis em 30/09/2012 é 4.788.202 (3.616.616 em 31/12/2011).

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,8%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2012 foram de R\$ 4.944 e R\$ 12.823, respectivamente (R\$ 3.877 e R\$ 11.454 em 30/09/2011, respectivamente).

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga 2012	Outorga 2011	Outorga 2010	Outorga 2009	Outorga 2008	Outorga 2007	Outorga 2006	Outorga 2005	Outorga 2004
Dividend yield	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

A Companhia efetua a liquidação deste plano de benefício entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados.

II) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 16/03/2012, um bônus de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 20,1 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2011. A Companhia emitiu 1.504.780 SARs, 97.516 RSUs e 195.032 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 16/03/2011, um bônus de aproximadamente US\$ 11,2 milhões (R\$ 22,7 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2010. A Companhia emitiu 1.280.082 SARs, 107.286 RSUs e 214.572 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/09/2012, existiam 2.088.113 SARs, 1.063.498 “*stock options*” e 89.333 “*phantom shares*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2012, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foi uma despesa de US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,5 milhões) e US\$ 5,8 milhões (R\$ 11,1 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011, foram de US\$ 1,5 milhão (R\$ 2,5 milhões) e US\$ 4,1 milhões (R\$ 6,7 milhões).

Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2012, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foram despesas de US\$ 1,3 milhão (R\$ 2,6 milhões) e US\$ 3,8 milhões (R\$ 7,3 milhões), respectivamente, e, durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011, representaram US\$ (5) milhões (R\$ (8,2) milhões) e US\$ (8,4) milhões (R\$ (13,7) milhões), respectivamente.

Em 30/09/2012 e 31/12/2011, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo da Gerdau Ameristeel era de US\$ 9,5 milhões (R\$ 19,3 milhões) e US\$ 8 milhões (R\$ 15 milhões), respectivamente. Em 30/09/2012 e 31/12/2011, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 4,8 milhões (R\$ 9,7 milhões) e US\$ 3,1 milhões (R\$ 5,8 milhões), respectivamente.

Phantom Shares

Phantom Shares dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

Share Appreciation Rights (SARs)

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2012 e 30/09/2011 foi de US\$ 4,51 e US\$ 5,45 (R\$ 8,70 e R\$ 8,90), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram as seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>Dividend yield</i>	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,51 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Restricted Share Units (RSUs)

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 10,67 e US\$ 13,00 (R\$ 20,50 e R\$ 21,23) concedidos durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2012 e 30/09/2011, respectivamente.

Performance Share Units (PSUs)

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados e que se realizam dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo de cada PSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 10,67 e US\$ 13,00 (R\$ 20,50 e R\$ 21,23) concedidos durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2012 e 30/09/2011, respectivamente.

Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os períodos de nove meses findos em 30/09/2012 e 30/09/2011.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para o período de nove meses findo em 30/09/2012 e doze meses findo em 31/12/2011:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		US\$ R\$		US\$ R\$
No início do período	1.207.531	8,42 16,18	1.640.591	8,08 15,16
Opções exercidas ^(a)	(126.749)	3,24 6,23	(191.887)	3,23 6,06
Opções canceladas	(17.284)	13,02 25,02	(241.173)	10,20 19,13
No final do período	1.063.498	8,97 17,23	1.207.531	8,42 15,79
Opções Disponíveis	876.415	9,95 19,12	775.074	9,98 18,72

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 30/09/2012:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 30/09/2012
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 8,83)	635.908	6,4	4,35	8,36	448.825
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 24,14 a R\$ 27,70)	258.344	4,2	13,20	25,36	258.344
US\$ 19,84 (R\$ 40,29)	169.246	5,4	19,84	38,12	169.246
	<u>1.063.498</u>				<u>876.415</u>

III) Gerdau MacSteel Inc. (“Gerdau MacSteel”)

A Gerdau Macsteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Shares*, *Performance Shares* e *Restrict Shares*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Shares*, *Restrict Shares* e SARs são exercíveis à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Performance Shares* são exercíveis após 5 anos da data da outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,5 milhão) foi outorgado para os colaboradores no primeiro semestre de 2012, sendo 52% em SARs, 31% em *Performance Shares* e 17% em *Restrict Shares*. Em 2011, um prêmio de, aproximadamente US\$ 0,8 milhão (R\$ 1,6 milhão) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 41% em SARs, 39% em *Performance Shares* e 20% em *Restrict Shares*.

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

Performance shares:

	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>
Dividend Yield	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Período esperado até o vencimento	4,76 anos	3,76 anos

SARS, *Restrict Shares* e *Phantom Shares*:

	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>
Dividend Yield	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Período esperado até o vencimento	6,26 anos	5,26 anos

Em 30/09/2012, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 2,5 milhões (R\$ 5,1 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 4,9 anos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	(30.894)	(32.284)	(93.227)	(97.092)
Despesas com pessoal	(92.089)	(86.526)	(276.638)	(249.952)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(204.264)	(288.730)	(677.425)	(827.979)
Frete	(9.686)	(10.712)	(32.793)	(32.628)
Outras despesas/receitas	(33.172)	(57.057)	(86.297)	(97.023)
	(370.105)	(475.309)	(1.166.380)	(1.304.674)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(336.932)	(428.481)	(1.080.083)	(1.205.278)
Despesas com vendas	(5.820)	(7.619)	(16.091)	(23.310)
Despesas gerais e administrativas	(29.030)	(22.643)	(71.722)	(58.053)
Outras receitas operacionais	6.004	1.063	9.558	11.743
Outras despesas operacionais	(4.327)	(17.629)	(8.042)	(29.776)
	(370.105)	(475.309)	(1.166.380)	(1.304.674)
	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	(465.041)	(437.352)	(1.362.084)	(1.315.788)
Despesas com pessoal	(1.408.233)	(1.151.946)	(4.168.078)	(3.434.335)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.258.213)	(5.578.046)	(18.291.253)	(16.328.948)
Frete	(489.904)	(460.952)	(1.443.430)	(1.354.602)
Outras despesas/receitas	(626.803)	(567.089)	(1.820.552)	(1.682.299)
	(9.248.194)	(8.195.385)	(27.085.397)	(24.115.972)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(8.621.389)	(7.628.291)	(25.264.844)	(22.433.669)
Despesas com vendas	(150.338)	(150.466)	(431.053)	(445.837)
Despesas gerais e administrativas	(480.084)	(440.854)	(1.433.829)	(1.313.774)
Outras receitas operacionais	53.551	57.073	126.431	159.522
Outras despesas operacionais	(49.934)	(32.847)	(82.102)	(82.214)
	(9.248.194)	(8.195.385)	(27.085.397)	(24.115.972)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Rendimento de aplicações financeiras	11.459	43.549	58.711	81.562
Juros recebidos e outras receitas financeiras	3.896	421	11.170	10.257
Total Receitas Financeiras	15.355	43.970	69.881	91.819
Juros sobre a dívida	(24.409)	(37.855)	(85.382)	(113.741)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(40.408)	(39.334)	(126.549)	(101.135)
Total Despesas Financeiras	(64.817)	(77.189)	(211.931)	(214.876)
Variação cambial, líquida	(10.369)	(342.782)	(175.863)	(230.534)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(1.014)	-	(2.528)	-
Resultado Financeiro, Líquido	(60.845)	(376.001)	(320.441)	(353.591)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Rendimento de aplicações financeiras	32.170	89.462	132.363	183.031
Juros recebidos e outras receitas financeiras	34.139	69.397	115.707	140.575
Total Receitas Financeiras	66.309	158.859	248.070	323.606
Juros sobre a dívida	(201.899)	(218.515)	(592.059)	(622.379)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(14.811)	(11.878)	(88.769)	(116.959)
Total Despesas Financeiras	(216.710)	(230.393)	(680.828)	(739.338)
Variação cambial, líquida	21.017	11.690	(119.898)	37.373
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(4.554)	1.529	(13.711)	(67.994)
Resultado Financeiro, Líquido	(133.938)	(58.315)	(566.367)	(446.353)

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

A partir de 2012, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia, que anteriormente era reportada no segmento América Latina, passou a ser considerada no segmento Brasil. A mudança é decorrente da decisão estratégica de integrar essa operação de carvão e coque com a Gerdau Açominas, devido a sua crescente importância no fornecimento de carvão metalúrgico para essa unidade. Também a partir de 2012, as despesas corporativas da Companhia que anteriormente eram reportadas no segmento Brasil, passaram a ser consideradas na coluna de “Eliminações e ajustes”.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações do Brasil, com exceção de Aços Especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia, Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais, Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, com exceção do Brasil e da operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Europa, nos Estados Unidos e na Índia).

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

Informações por segmentos de negócio:	Período de três meses findo em:									
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita líquida de vendas	3.566.690	3.605.535	3.414.888	2.676.198	1.321.811	1.039.019	1.750.447	1.868.340	(234.744)	(231.771)
Custo das vendas	(2.851.412)	(2.974.576)	(3.192.116)	(2.384.430)	(1.264.298)	(926.178)	(1.543.752)	(1.574.111)	230.189	231.004
Lucro bruto	715.278	630.959	222.772	291.768	57.513	112.841	206.695	294.229	(4.555)	9.233
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(233.927)	(246.871)	(144.678)	(100.649)	(84.666)	(62.078)	(74.814)	(79.710)	(92.337)	(102.012)
Outras receitas (despesas) operacionais	18.609	19.522	2.398	6.653	(6.856)	(1.077)	(10.561)	(2.712)	27	1.840
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	2.568	5.367	(9.883)	(242)	-	(6.156)	4.171	6.455
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	499.960	403.610	83.060	203.139	(43.892)	49.444	121.320	205.651	(92.694)	(84.484)
Resultado financeiro, líquido	(27.104)	(60.565)	(23.909)	8.923	(4.761)	(25.563)	(15.793)	(6.360)	(62.371)	25.250
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	472.856	343.045	59.151	212.062	(48.653)	23.881	105.527	199.291	(155.065)	(59.234)
Imposto de renda e contribuição social	(124.754)	116.189	(803)	(36.820)	(1.166)	(17.568)	(30.620)	(25.852)	131.944	(41.648)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	348.102	459.234	58.348	175.242	(49.819)	6.313	74.907	173.439	(23.121)	(100.882)
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	278.546	266.519	921.216	837.897	1.288	23.032	235.191	227.843
Ativos totais	17.412.134	15.541.009	15.648.354	14.438.588	7.337.761	6.558.110	12.689.482	10.661.967	510.795	2.782.120
Passivos totais	6.512.982	6.260.805	4.760.541	4.566.438	3.908.049	3.541.326	6.978.372	5.369.311	2.552.530	3.724.111
Informações por segmentos de negócio:	Período de nove meses findo em:									
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita líquida de vendas	10.510.725	10.374.455	9.740.405	7.593.862	3.745.111	2.946.700	5.676.095	5.653.915	(678.372)	(627.953)
Custo das vendas	(8.758.182)	(8.628.530)	(8.832.092)	(7.080.976)	(3.460.591)	(2.581.222)	(4.892.508)	(4.754.741)	678.529	611.800
Lucro bruto	1.752.543	1.745.925	908.313	912.886	284.520	365.478	783.587	899.174	157	16.153
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(688.788)	(719.690)	(429.058)	(331.632)	(221.946)	(180.876)	(238.319)	(243.598)	(286.771)	(283.815)
Outras receitas (despesas) operacionais	49.961	23.604	8.474	11.235	(12.009)	26.236	8.175	2.307	(10.272)	13.926
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	29.468	85.596	(11.948)	13.969	(17.102)	(20.082)	13.769	5.394
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.113.716	1.049.839	517.197	678.085	38.617	224.807	536.341	637.801	(283.117)	(280.648)
Resultado financeiro, líquido	(88.012)	(87.131)	(77.687)	(169.486)	(17.685)	(48.463)	(55.122)	(55.764)	(327.861)	(85.509)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.025.704	962.708	439.510	508.599	20.932	176.344	481.219	582.037	(610.978)	(366.157)
Imposto de renda e contribuição social	(272.964)	28.113	(70.043)	(96.163)	(20.814)	(58.172)	(146.320)	(147.613)	507.333	36.286
Lucro (Prejuízo) líquido do período	752.740	990.821	369.467	412.436	118	118.172	334.899	434.424	(103.645)	(329.871)
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	278.546	266.519	921.216	837.897	1.288	23.032	235.191	227.843
Ativos totais	17.412.134	15.541.009	15.648.354	14.438.588	7.337.761	6.558.110	12.689.482	10.661.967	510.795	2.782.120
Passivos totais	6.512.982	6.260.805	4.760.541	4.566.438	3.908.049	3.541.326	6.978.372	5.369.311	2.552.530	3.724.111
Informações por área geográfica:	Período de três meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita líquida de vendas	3.804.092	4.024.134	1.475.554	1.140.694	4.083.023	3.307.446	456.423	495.047	9.819.092	8.967.321
Ativos totais	21.732.336	21.328.121	7.337.761	6.882.443	21.459.264	19.700.246	3.069.166	2.070.984	53.598.526	49.981.794
Informações por área geográfica:	Período de nove meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita líquida de vendas	11.429.405	11.577.602	4.086.553	3.214.042	11.881.938	9.853.843	1.596.068	1.695.492	28.993.964	26.340.979
Ativos totais	21.732.336	21.328.121	7.337.761	6.882.443	21.459.264	19.700.246	3.069.166	2.070.984	53.598.526	49.981.794

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.
⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 31 de outubro de 2012

produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2012.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 29/10/2012, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do terceiro trimestre deste exercício, na forma de juros sobre o capital próprio, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 12/11/2012, no montante de R\$ 119,0 milhões (R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 23/11/2012 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 01/11/2012.
